

Indústria do ES acumula crescimento de 1,9%

Mesmo com resultado negativo em setembro, o saldo ainda é positivo

RITA BRIDI

O Espírito Santo acumula, no ano, crescimento de 1,9% de sua produção industrial. Nos últimos 12 anos a variação acumulada é de 3,3%. Em setembro, no entanto, o desempenho foi negativo, com queda de 3,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. De acordo com os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no mês houve queda em oito das 12 regiões pesquisadas. Na comparação trimes-

tral o recuo foi de 0,6%.

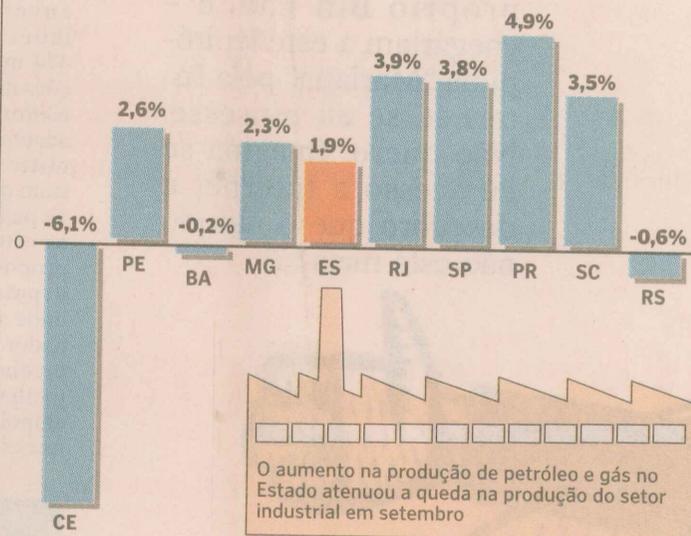
A queda verificada em setembro foi a segunda negativa no semestre. O crescimento de 11,3% da indústria extrativa mineral, por conta do aumento da produção de petróleo e gás natural, foi importante para atenuar a queda em geral.

Na indústria de transformação a retração foi de 8%. Produtos alimentares (28,2%), têxtil (83,8%), química (17,4%) e metalúrgica (3,5%) foram os ramos que exerceram as maiores pressões negativas. Os principais produtos destes setores são açúcar cristal, tecido acabado de filamentos contínuos, álcool etílico e placas de aço.

No mês de setembro, três Estados tiveram desempenho positivo: Bahia (9,6%), Santa Catarina (5,8%) e São Paulo (0,6%). A média nacional no mês foi negativa em 1,9%.

A indústria no país

Confira o desempenho da produção industrial acumulada até setembro deste ano nas diferentes regiões do país



FONTE: IBGE

A Gazeta: Ed. de Arte

Volks suspende as demissões no ABC

São Paulo - A Volkswagen voltou atrás e decidiu suspender as 3.000 demissões da fábrica de São Bernardo, no ABC paulista, que foram comunicadas por carta na quinta-feira da semana passada. O recuo é resultado das negociações mantidas pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Marinho e a direção

mundial da Volkswagen, em Wolfsburg, na Alemanha.

Segundo Marinho, a suspensão total das demissões ainda depende da aprovação de um conjunto de medidas que terminarão de ser costuradas no final de semana entre os sindicalistas no Brasil. As medidas serão apresentadas para os 16 mil trabalhadores de São Ber-

nardo às 5h de segunda-feira, durante uma assembléia que está marcada para acontecer no pátio da montadora.

O pacote que garante o emprego dos 16 mil funcionários de São Bernardo inclui mudança na tabela salarial, semana de quatro dias de trabalho e avaliação contínua de desempenho. Pelos acordo, a Volkswagen se

compromete a trazer para São Bernardo a produção da nova versão sedan do Polo.

O veículo seria produzido inicialmente na fábrica da Volks na China. Também existe a possibilidade da montadora transferir para São Bernardo a produção do projeto Tupi, previsto para ser fabricado em São José dos Pinhais, no Paraná.